

Resumo Semanal QR ASSET



29 de Setembro de 2025

MERCADO

29/09/2025

Bitcoin \$ 112.043 ↓ (2,83% 7d)	Ethereum \$ 4.101,13 ↓ (7,90% 7d)	Solana \$ 206,22 ↓ (12,86% 7d)	Mkt Cap Cripto \$ 3.94 tri ↓ (4,22% 7d)
Mkt Cap BTC \$ 2.23 tri ↓ (2,81% 7d)	Mkt Cap ETH \$ 495.13 bi ↓ (7,87% 7d)	Mkt Cap SOL \$ 112.24 bi ↓ (12,70% 7d)	Value Locked DeFi \$ 298.28 bi ↓ (4,67% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

 **Segunda-feira, 29 de setembro de 2025**

11:00 – EUA: Pending home sales (Ago)

 **Terça-feira, 30 de setembro de 2025**

22:45 (Seg) – China: Caixin PMI manufatura e serviços (Set)

11:00 – EUA: Conference Board Consumer Confidence (Set)

11:00 – EUA: JOLTS – Abertura de empregos (Ago)

 **Quarta-feira, 1º de outubro de 2025**

09:15 – EUA: ADP – Mudança de empregos privados (Set)

11:00 – EUA: ISM manufatura PMI (Set)

05:00 – Zona do Euro: CPI cheio e núcleo (Set, 1ª estimativa)

 **Quinta-feira, 02 de outubro de 2025**

09:30 – EUA: Challenger job cuts (Set)

 **Sexta-feira, 03 outubro de 2025**

09:30 – EUA: Payroll não-agrícola, salários por hora e taxa de desemprego (Set)

11:00 – EUA: ISM serviços PMI (Set)

Uptober à vista!

Caros(as) amigos e amigas,

Se na semana passada o mercado havia começado com um choque de realização no domingo, desta vez o movimento se inverteu. O bitcoin abriu a semana com uma alta repentina de quase 3% em poucas horas, saindo de US\$109 mil para retomar o patamar de US\$112 mil agora no começo da segunda e, em poucas horas, subiu mais ainda e chegou de volta aos US\$114 mil.

No acumulado das últimas duas semanas, o curioso é que, apesar das oscilações bruscas, a moeda acabou se recuperando e voltou ao nível de preço da última semana, como se o mercado tivesse passado por um processo de “reset” antes de seguir adiante.

Conforme comentamos no resumo semanal passado, o movimento das últimas duas semanas foi muito mais ditado pelo mercado de derivativos do que pelo spot, já que posições alavancadas acabam sendo liquidadas nessas oscilações.

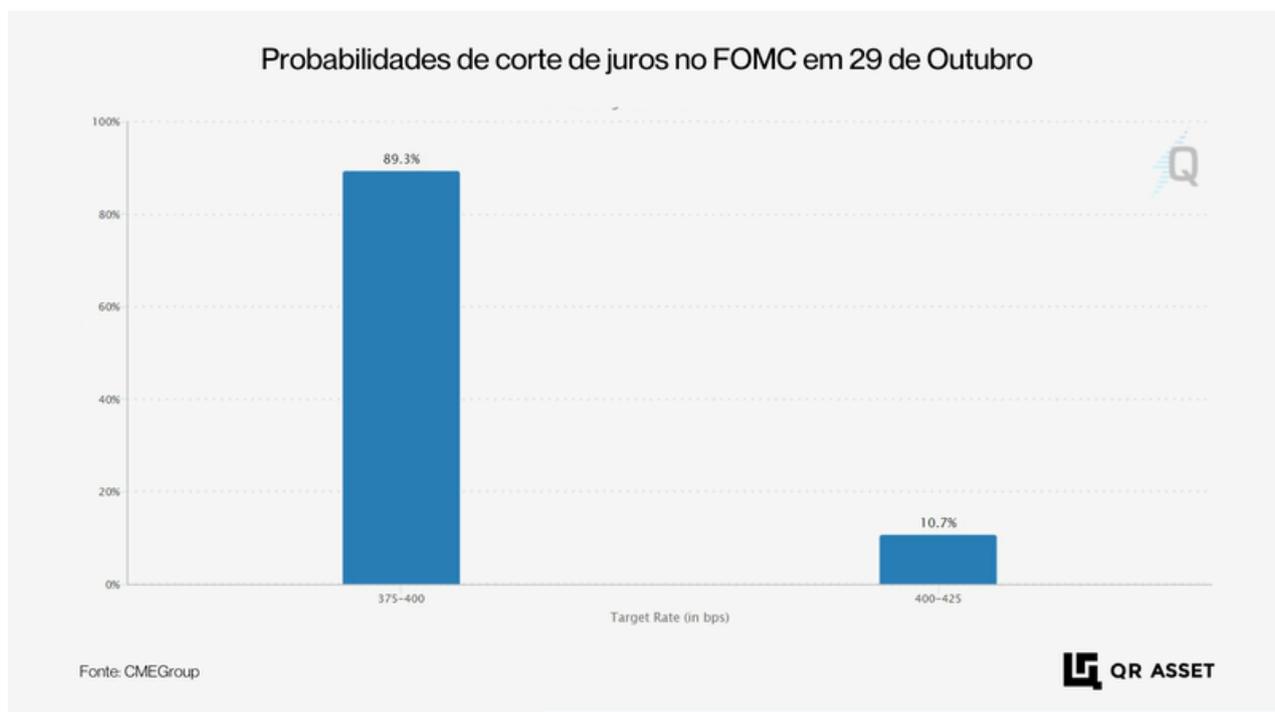
No longo prazo, isso tende a fortalecer a narrativa de alta, pois é o mercado spot que efetivamente sustenta os patamares de preço.

A proximidade de outubro, historicamente o melhor mês para o bitcoin, reforça ainda mais esse cenário, já que a combinação entre a limpeza da alavancagem e a sazonalidade positiva costuma preparar o terreno para novas valorizações.

Do lado macroeconômico, a semana foi guiada pelos dados de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que seguem sendo o centro das atenções globais. O PCE, índice preferido do Federal Reserve para monitorar a inflação, veio em linha com as expectativas, mostrando avanço de 0,3% em agosto e aceleração para 2,7% na comparação anual, enquanto o núcleo ficou em 2,9%.

Os números confirmam que a inflação continua acima da meta de 2%, mas sem indicar descontrole, o que mantém a leitura de que os juros podem seguir em queda gradual.

No mesmo tom, os pedidos semanais de seguro-desemprego caíram para 218 mil, bem abaixo das estimativas, sugerindo que o mercado de trabalho ainda resiste, embora já haja sinais de que a criação de vagas tende a perder fôlego.



Esse equilíbrio delicado — inflação ainda persistente, mas em desaceleração, e mercado de trabalho robusto, mas começando a arrefecer — reforça a cautela do Fed na calibragem de juros, que continua sendo o principal vetor para ativos de risco.

Não por acaso, o dólar se fortaleceu e as bolsas americanas tiveram ajustes, num cenário em que cada dado divulgado altera a precificação da curva de juros e, por consequência, o humor global.

Na China, os fluxos estrangeiros voltaram a crescer, impulsionados pelo rally histórico das ações locais e pelo protagonismo do país em setores estratégicos de alta tecnologia, como inteligência artificial.

Ainda que os fundos globais sigam subalocados no país, o movimento recente sugere maior apetite dos gestores por diversificação, em contraste com o cenário americano, onde prevaleceu a realização de lucros. Esse revezamento entre China e EUA reforça a visão de que estamos num ambiente de volatilidade estrutural, em que a disputa geopolítica se entrelaça ao desempenho dos mercados.

No Brasil, o destaque foi o Relatório de Política Monetária do Banco Central, que manteve o tom duro e deixou claro que os juros permanecerão em território contracionista por mais tempo, mesmo após o IPCA-15 ter mostrado algum alívio.

CRIPTO

No universo cripto, o que chama atenção é como diferentes frentes estão evoluindo de forma complementar, construindo um ecossistema cada vez mais sofisticado. De um lado, vemos empresas de mineração como a BitMine se posicionando de forma inédita: a companhia revelou deter mais de 2,66 milhões de ethers em tesouraria — o equivalente a mais de 2% da oferta total do ativo. Esse movimento mostra que ainda estamos vendo o avanço das DATCs (Digital Assets Treasury Companies), empresas que possuem criptoativos em seu balanço, em que até o Ethereum mostra relevância no setor, além do Bitcoin.

Ao mesmo tempo, o elo entre o sistema financeiro tradicional e o mundo blockchain também aumenta. A SWIFT, que ainda hoje é a principal infraestrutura de pagamentos internacionais, vem testando uma integração direta com blockchains públicas em parceria com a ConsenSys. A implicação disso é profunda: se a rede que conecta bancos globais conseguir operar com a mesma fluidez em ativos digitais, passamos a falar de um cenário em que stablecoins e títulos tokenizados podem circular com a mesma eficiência de uma transferência bancária tradicional, mas em escala global e com liquidação instantânea. Esse tipo de avanço reduz atritos históricos da infraestrutura financeira e aponta para uma adoção estrutural da tecnologia, não apenas experimental.

Na fronteira da escalabilidade, a Solana deu um passo ousado. A proposta apresentada pela equipe da Jump para eliminar o limite de blocos após a atualização Alpenglöw abre a possibilidade de que a rede aumente significativamente sua capacidade de processar transações. Isso pode torná-la uma das principais candidatas a suportar aplicações em larga escala — de pagamentos a jogos, de redes sociais a mercados financeiros inteiros —, consolidando seu papel como uma blockchain de alta performance. Diferente da visão de que cripto é apenas especulação, essas mudanças de infraestrutura mostram que o setor está se preparando para atender a demandas reais e de grande porte.

No final da semana teremos os dados de payroll, que podem trazer sinais adicionais sobre a economia, mas para nós a análise central será, além do cenário macro, observar a correlação deste mês com ciclos passados e também acompanhar o patamar do MVRV — razão entre o valor de mercado (preço atual × oferta em circulação) e o valor realizado (soma dos preços de aquisição de todas as moedas em circulação) neste período.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.